

INVENTÁRIO PRELIMINAR DE GASES DE EFEITO ESTUFA

HOTEL LE CANTON

CN-5253-0-2017





1. SOBRE O INVENTÁRIO

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa é uma iniciativa que visa identificar e catalogar todos os gases de efeito estufa provocados pela atividade de determinada organização ou evento. O principal objetivo dessa iniciativa é procurar compreender e mensurar o impacto climático causado por uma organização e suas atividades.

Não se pode pretender com o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa obter um valor preciso sobre as emissões das atividades do evento, porque as metodologias utilizadas carecem de certezas absolutas. Assim como é complexo o sistema climático, milhares de variáveis influem diretamente sobre as medições das emissões, e ainda, sobre a estabilidade dos gases e seu potencial de aquecimento global, bem como seu ciclo de vida na atmosfera.

A iniciativa, além de quantificar e catalogar os gases de efeito estufa promove também a compreensão de seu fluxo nas atividades ou eventos, a fim de que se possa consequentemente gerenciar as emissões e promover medidas de mitigação ou neutralização desses gases.

Certo é que as emissões não podem ser consideradas de maneira simplesmente negativas, pois os gases de efeito estufa são extremamente importantes, senão fundamentais, para o advento da vida na Terra. É através dos gases de efeito estufa que a atmosfera consegue reter calor suficiente para promover a vida e subsistência das espécies. No entanto, atualmente observa-se que há um significativo excesso desses gases na atmosfera. E, superados os volumes essenciais de gases de efeito estufa, a temperatura do planeta tende então a aumentar progressivamente.

O aquecimento global é um dos maiores problemas da sociedade atual, porque envolve uma variável ambiental que afeta diretamente todos os indivíduos do planeta – o clima. Sob essa perspectiva, pode-se concluir que as ações devem ser de todos. Não obstante, nem todos podem agir contra seus efeitos.



O papel das organizações empresariais é fundamental, já que os governos, em sua grande maioria, possuem pouca estrutura no tocante às decisões rápidas. As empresas ainda necessitam posicionar estratégias de sustentabilidade para que os mercados continuem as aceitando. Com isso pode-se verificar que as práticas sustentáveis tornam-se imperativos impostos pelos consumidores/cidadãos e que se espalham a cada dia mais concretamente pelo mundo. Inicialmente só se puderam observar essas exigências em países desenvolvidos, mas atualmente elas têm crescido substancialmente também em países em desenvolvimento.

O **HOTEL LE CANTON** está atuando em consonância com essa nova lógica sustentável quando busca identificar na realização desse encontro, as emissões de gases de efeito estufa através do presente inventário. Nesse sentido, o inventário busca quantificar as emissões significativas do evento com vistas a possibilitar a compreensão, pelos participantes e responsáveis, sobre o impacto causado pelas atividades, bem como alternativas de mitigação desses impactos.

2. METODOLOGIA

A realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa se pauta em princípios que o condicionam e determinam a sua forma de realização. Toda a metodologia empregada se relaciona a estes princípios porque eles conferem coesão para sua aplicação.

Os princípios básicos da realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa são:

Aplicabilidade: assegurar que o Inventário de Gases de Efeito Estufa reflita com exatidão as emissões das atividades da organização, e que sirva às necessidades de decisão dos envolvidos.

Integralidade: Registrar todas as fontes e atividades que provocam emissão de gases de efeito estufa, dentro dos limites do escopo do inventário.

Consistência: Utilizar metodologias consistentes, que permitam comparações relevantes de emissões.

Transparência: Tratar todos os assuntos relevantes de forma coerente e factual. Revelar quaisquer suposições relevantes, bem como fazer referência apropriada às metodologias de cálculo e de registro e ainda às fontes de dados utilizadas posteriormente.

Exatidão: Assegurar que a quantificação das emissões de gases de efeito estufa não esteja sistematicamente acima ou abaixo do nível de emissões atuais, tanto quanto se julga, e que as incertezas sejam reduzidas ao mínimo. Conseguir exatidão suficiente para possibilitar às partes interessadas decidirem com segurança no tocante à integridade da informação comunicada.

3. RESULTADOS

O escopo avaliado refere-se ao consumo de gás e óleo combustível, descarte de resíduos sólidos, efluentes, além de consumo de água, energia elétrica, viagens a negócio, transporte e distribuição, e deslocamento dos colaboradores. O Inventário inclui as atividades necessárias para o funcionamento da organização.

A metodologia de análise contemplou as informações fornecidas pela organização e levantadas em visita técnica dos consultores do Instituto Oksigeno.

Nesse sentido, as emissões totais estimadas advindas das atividades do **HOTEL LE CANTON**, no ano de 2017, foram de **2.245,396 TCO_{2e}**.

O quadro abaixo demonstra a quantidade de toneladas de CO_{2e} emitidos por escopo e por fonte de emissão.

Escopo	Atividade	Emissão (TCO _{2e})
1	Consumo de Gás	1052,392
	Óleo combustível	188,896
	Resíduos	721,795
	Efluentes	0,704
2	Compra de Energia	162,245
3	Viagens à negócio	13,25
	Transporte e distribuição	11,76
	Deslocamento Colaboradores	94,354
Total		2245,396



De acordo as emissões totais identificadas decorrentes das atividades do **HOTEL LE CANTON**, no ano de 2017, estas poderão ser mitigadas através do plantio de **16032 árvores**, sendo **15180 árvores** referentes ao escopo 1 e 2, de responsabilidade direta da organização e **852** referentes ao escopo 3, viagens a negócio, transporte e distribuição e deslocamento de colaboradores.

Segundo o GHG Protocol, a compensação ambiental de responsabilidade da organização refere-se somente ao escopo 1 e 2, ou seja, **15180 árvores**. A compensação do escopo 3 fica a critério da empresa.

A validade do certificado de Carbo-neutro do hotel está condicionada às possíveis medidas: plantio de árvores, criação de área de preservação permanente, recuperação de áreas degradadas ou ações que visem a minimização dos impactos da emissão dos gases de efeito estufa no meio ambiente.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2018.

Responsabilidade Técnica:

Daniela Cavalcante Pedroza
CREA-MG 101925/D